



Está prevista a instalação de uma cortina arbórea para minimizar o impacto do ruído da VCI

Porto ganha novo pulmão verde em Campanhã

Antiga Quinta de Salgueiros vai ser transformada num parque-laboratório. Primeira fase da intervenção de fundo arranca este ano, com recurso a verbas comunitárias

DETALHES

Interesse público

A antiga Quinta de Salgueiros é propriedade do Município desde 2000 e está classificada como Imóvel de Interesse Municipal desde 2011.

Inglêses

Na década de 1950 a casa esteve alugada a uma família inglesa, daí ser apelidada, por vezes, de Quinta dos Ingleses. A propriedade está inserida no Plano de Pormenor das Antas, de 2002.

Sobreiros e camélias

Segundo o levantamento feito pela Universidade do Porto, a Quinta de Salgueiros possui 37 espécies de fauna e 104 de flora, destacando-se sobreiros, camélias e carvalhos.

Hermana Cruz
Hermana.cruz@jn.pt

AMBIENTE A antiga Quinta de Salgueiros, em Campanhã, vai ser transformada num parque-laboratório. A primeira fase da intervenção de fundo arranca este ano, com recurso a verbas comunitárias. Está orçada em 1,5 milhões de euros. Mas há mais duas fases previstas para que o Porto ganhe um novo pulmão verde.

São seis hectares que, quando totalmente requalificados, vão ligar os dois lados de Campanhã separados pela VCI. Nos últimos dez anos, já foram restauradas as linhas de água que passam pelo local, foram retiradas as espécies invasoras e foi feito um levantamento da biodiversidade. “Descobrimos que possui 37 espécies de fauna e mais de 100 de flora”, destaca o vice-presidente da Câmara do Porto, Filipe Araújo.

Desde que a antiga Quinta de Salgueiros passou para as mãos

do Município também já foi retirada uma fonte de água, que está a ser restaurada, e, em 2023, procedeu-se à consolidação do edifício do século XVIII que foi quase totalmente destruído por um incêndio, o que representou um investimento municipal de 270 mil euros. A autarquia gostaria de dar um destino àquela casa senhoria mas, para já, não dispõe de financiamento.

TERÁ ZONA DE HORTAS

O próximo passo vai ser executar o projeto da Universidade do Porto, que abrange a zona da entrada principal da quinta. Um projeto que arranca, no máximo num ano, e que dispõe de financiamento europeu, ao abrigo programa Horizon.

“A ideia é devolver este espaço à cidade como um grande parque urbano”, destaca Filipe Araújo, adiantando que o projeto prevê a instalação de uma cortina arbórea para minimizar o impacto do ruído da VCI

RESULTADO

Vai integrar Bienal da Fotografia

A transformação da Quinta de Salgueiros num “Porto BioLab” está a ser acompanhada pelo artista Carlos Trancoso. “A minha ‘residência’ começou no ano passado e tenho vindo a acompanhar as atividades dos especialistas”, refere Carlos Trancoso, que documenta todas as intervenções em fotografia e não só. É que o artista também grava o som ambiente para mostrar se haverá diferença entre o ruído que se ouve atualmente e o que se ouvirá quando estiver concluída a cortina arbórea. O resultado vai ser exposto na Bienal’25 Fotografia do Porto.

uma zona de hortas. “A lógica é a de que as pessoas possam circular por aqui, aproveitando as várias entradas existentes no espaço”, acrescenta.

PRADOS E RIBEIRAS

Mas a antiga Quinta de Salgueiros não será apenas mais um parque. Vai ser um laboratório de Soluções de Base Natural, ou seja, um laboratório natural (“biolab”) com bosques, prados e ribeiras. “É um parque muito especial para nós”, diz Filipe Araújo, referindo que se pretende que os ensaios desenvolvidos naquele espaço sejam replicados noutros locais.

Daí que já tenha sido objeto de um estudo, apesar de ainda não estar a funcionar. Há um ano que o futuro “biolab” anda a ser fotografado por Carlos Trancoso, no âmbito do projeto “Sustentar”, desenvolvido para que “dialogue e reflita sobre o primeiro bosque prestador de serviços ecológicos da cidade”. ●

Porto
Campanhã
ganha pulmão
verde na Quinta
de Salgueiros P. 6